Início das obras do complexo que abrigará UTI e outros serviços no HBJ deixa Congonhas perto de contar com serviço completo de saúde

O prefeito de Congonhas, Zelinho, cumpre o compromisso assumido com a população da cidade. Nesta quarta-feira (14) foi assinada a ordem de serviço para início da construção de dez leitos de Terapia Intensiva, centro de imagens, novo centro cirúrgico e área de utilidades no Hospital Bom Jesus (HBJ). Durante a solenidade, foi assinado também o Contrato de Prestação de Serviços entre a Associação Hospitalar Bom Jesus (AHBJ) e a VMF Construtora LTDA-ME, empresa vencedora do processo licitatório para executar a obra no prazo de 15 meses.

Este será o principal avanço na prestação de serviço da instituição hospitalar e se situará entre vários outros conquistados desde 2014, quando o prefeito nomeou uma comissão interventora para fazer a gestão hospitalar. Segundo Zelinho, em breve a Administração Municipal deixará esta intervenção, mas seguirá como parceira da AHBJ.

O Governo Municipal solicitou e a Câmara de Vereadores autorizou que a Prefeitura concedesse, por meio da Lei da N°.3623, de 21 de junho de 2016, repasse de R$5.200.000,00 ao Hospital Bom Jesus para execução desta obra.

Durante a cerimônia, realizada em frente ao hospital, o prefeito Zelinho afirmou que a obra mais aguardada de seu governo é a da UTI no HBJ. “Saúde, juntamente com a Educação, são nossas prioridades de governo, por isso buscamos e conseguimos captar recursos para construção de sete prédios de UBS, quatro deles junto ao Governo Federal por meio de emenda parlamentar do deputado federal, Marcus Pestana, e outras três junto ao Governo do Estado, mas estes últimos tiveram de ser erguidos com dinheiro do Município. Conseguimos cobrir 100% da atenção básica. Temos desde 2016 um complexo de saúde composto pela UPA 24H, que pode atender a uma população de até 200 mil pessoas, e que conta ainda com Centro de Especialidades Médicas, Centro de Especialidades Odontológicas, Laboratório e Farmácia Centrais. Faremos em breve uma obra no valor de R$ 2.000.000,00 da Clínica da Mulher e da Criança. Agora investimos recursos do Município na construção deste prédio de quatro andares para ampliar os serviços do hospital e torna-lo referência. Agradecemos ao diretor da mineradora Ferrous Resource do Brasil S/A, Cristiano Parreiras, que indicou Congonhas como beneficiária de um valor de R$ 1.290.683,35, oriundo da assinatura de um Termo Aditivo ao Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) da empesa com o Ministério Público Federal (MPF), para aquisição de um tomógrafo. Este dinheiro seria destinado a alguma cidade da Região Metropolitana, mas ele pediu MPF que fosse destinado a Congonhas. Este fortalecimento da saúde da cidade é importante para toda a região. Atualmente nós prefeitos e nossas cidades estamos unidos para nos tornarmos mais fortes”.

Zelinho felicitou ainda a todas as pessoas e instituições que contribuem ou contribuíram para melhorar o atendimento hospitalar. “Aos vereadores da legislatura passada, que aprovaram o projeto no valor de R$ R$ 5,2 milhões para viabilizarmos estas obras, e aos atuais, que têm sido grandes parceiros em busca de melhorias para a nossa cidade. Agradeço também aos funcionários do Hospital Bom Jesus, pela dedicação e luta por anos no atendimento a nossa população. Ao atual corpo clínico pela excelência no atendimento. Aos antigos médicos Dr. Silas, Dr. Freire, Dr. Wagner, Dr. Silvério, Dra. Joana, Dra. Miriam, minha esposa, Dr. Rafael, Dra. Bete, Dra. Maria das Graças, Dr. Djalma e Dr. Rogério, entre outros, que praticamente moravam aqui no hospital, dedicavam suas vidas a ele e só recebiam pela produção. Lembramos de outras pessoas também como o Dr. Wenceslau de Souza Coimbra e Dr. Alcides Rodrigues Dutra, que foram os primeiros médicos no HBJ; os padres e moradores de Congonhas, que sempre contribuíram com esta instituição filantrópica; o Sr. Demóstenes Souza Costa (Zi), provedor por muitos anos e sua filha Sueli, que o sucedeu na missão”, disse Zelinho, reafirmando que a Prefeitura deixará de ser interventora no hospital ainda este ano. “Continuaremos sendo parceiros dele. Caso contrário, ele não não sobrevive. Noutras cidades, sem apoio dos municípios, até as Santas Casas estão fechando, porque o Estado e o Governo Federal não têm ajudado adequadamente. O Divino Espírito Santo tem nos abençoado e as portas estão se abrindo para Congonhas na área da Saúde e em diversas outras”, completou.

No Brasil, o cidadão encontra muitas dificuldades quando necessita de uma vaga de CTI. Com uma estrutura física e equipe médica adequadas, o hospital de Congonhas estará em melhores condições para salvar vidas. Secretário de Saúde da Prefeitura e membro da Comissão Interventora, Dr. Rafael Geraldo Cordeiro lembra que o custo da Terapia Intensiva é alto, mas que a vida não tem preço. Ele comemora o fato de Congonhas estar próxima de oferecer uma cobertura completa na área da saúde. “Instalar um complexo com dez leitos de CTI, um centro de imagens, que ajuda na produção de diagnósticos que são importantes até para o paciente nem chegar ao CTI, e um bloco cirúrgico é o que faltava em nossa cidade. Como médico, queremos um ótimo hospital. Agora estamos próximos também de subirmos de 72 leitos para mais de 100 leitos. Deste modo, levando em consideração os critérios estabelecidos Organização Mundial de Saúde (OMS), o hospital terá condições de se tornar sustentável”, afirma.

Coordenador da Comissão Interventora da Associação Hospitalar Bom Jesus, Luiz Fernando Catizane, agradeceu ao prefeito Zelinho pela oportunidade de, juntamente com os demais membros dela, gerir uma instituição da grandeza do Hospital Bom Jesus. “Sempre ouvimos dizer que Congonhas teria UTI um dia, e agora começa a virar realidade, graças ao comprometimento do prefeito e de outras pessoas e instituições. Quando assumimos a intervenção, havia discursos negativos que tentavam nos dissuadir desta missão, mas estamos próximos do cumprimento desta meta. O Hospital Bom Jesus tem jeito e estamos no caminho certo”, declarou.

O presidente da Câmara Municipal, Adivar Barbosa, lembrou que, em 2007, quando era líder do prefeito Anderson Cabido no Legislativo, o então secretário de Saúde, Zelinho, pediu que ele tratasse com os médicos da época da primeira subvenção social de grande valor do Município para a Associação Hospitalar Bom Jesus (R$ 300.000,00). “De lá para cá, o repasse está sempre garantido”, disse.

Histórico

O Hospital Bom Jesus (HBJ), fundado em 1959, é uma instituição filantrópica que tem como

mantenedora a Associação Hospitalar Bom Jesus, instituição civil de natureza privada de caráter beneficente e duração indeterminada. Em abril de 2014, por necessidade de preservação da manutenção da assistência médico hospitalar no Município de Congonhas/MG, a Prefeitura Municipal decretou a Intervenção na Associação Hospitalar Bom Jesus, através do Decreto Municipal de N° 5.960/2014. Desde então, a instituição está sob a responsabilidade de uma Comissão Interventora composta por servidores públicos municipais, que conta, desde 2016, com o Instituto Laborare como empresa especializada em gestão em saúde à frente da instituição. A prática da filantropia demanda tratamento e medicação de enfermos de forma isonômica, independentemente da condição social e financeira do paciente. Com tal premissa, visando ao melhor atendimento aos pobres e aos mais necessitados, a Comissão Interventora, com o auxílio do Município, ao longo dos últimos quatro anos, implementou importantes medidas de valorização dos profissionais da instituição, como por exemplo, concedendo o cartão alimentação para todos os funcionários, regularização dos pagamentos dos salários, piso salarial, além da equiparação dos vencimentos com o de profissionais das mesmas áreas de outros estabelecimentos hospitalares privados da região. Do mesmo modo, foram realizadas benfeitorias em todos os setores do hospital: a reforma do bloco cirúrgico e da Central de Material Esterilizados (CME), a modernização do elevador de pacientes, a reforma dos leitos da antiga pediatria, a inauguração do ambulatório de especialidades médicas, a reforma das enfermarias, a pintura do hospital, entre outras.

Tais medidas demonstram o compromisso da gestão atual como os 52.280 habitantes de Congonhas e solidariedade no atendimento a Região Ampliada de Saúde Centro e na Região de Saúde Congonhas/Conselheiro Lafaiete e aos outros 18 municípios vizinhos (que contabilizam 305.174 habitantes).

O Hospital Bom Jesus é hospital geral, atualmente de média complexidade, porta aberta para atendimento de urgência e emergência nas clínicas médica, cirúrgica, obstétrica, pediátrica e ortopédica. Além dos atendimentos no Pronto Socorro, a instituição oferta de internações e cirurgias e, passou a ofertar, desde 2016, em ambiente próprio para atendimentos eletivos (consultas) em diversas especialidades. Atualmente, conta com 72 leitos de internação, realizando em 2017, aproximadamente 3000 internações, sendo que deste total 78% são de pacientes oriundos do SUS.

http://foconanoticia.com.br/noticia/2724/inicio-das-obras-do-complexo-que-abrigara-uti-e-outros-servicos-no-hbj-deixa-congonhas-perto-de-contar-com-servico-completo-de-saude em 05/05/2024 12:17